

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 60 – Dezembro 2025

METEOROLOGIA

Em dezembro de 2025 a precipitação no Paraná foi elevada na maioria das regiões. Em várias localidades do Norte, Noroeste e Oeste foram registradas chuvas expressivas acima de 300 mm. O maior acumulado mensal ocorreu em Guaíra no Oeste com 517,2 mm, enquanto o menor foi observado em Paranaguá, no Litoral, com 34 mm (Figura 1).

PRECIPITAÇÃO TOTAL MENSAL DEZEMBRO - 2025

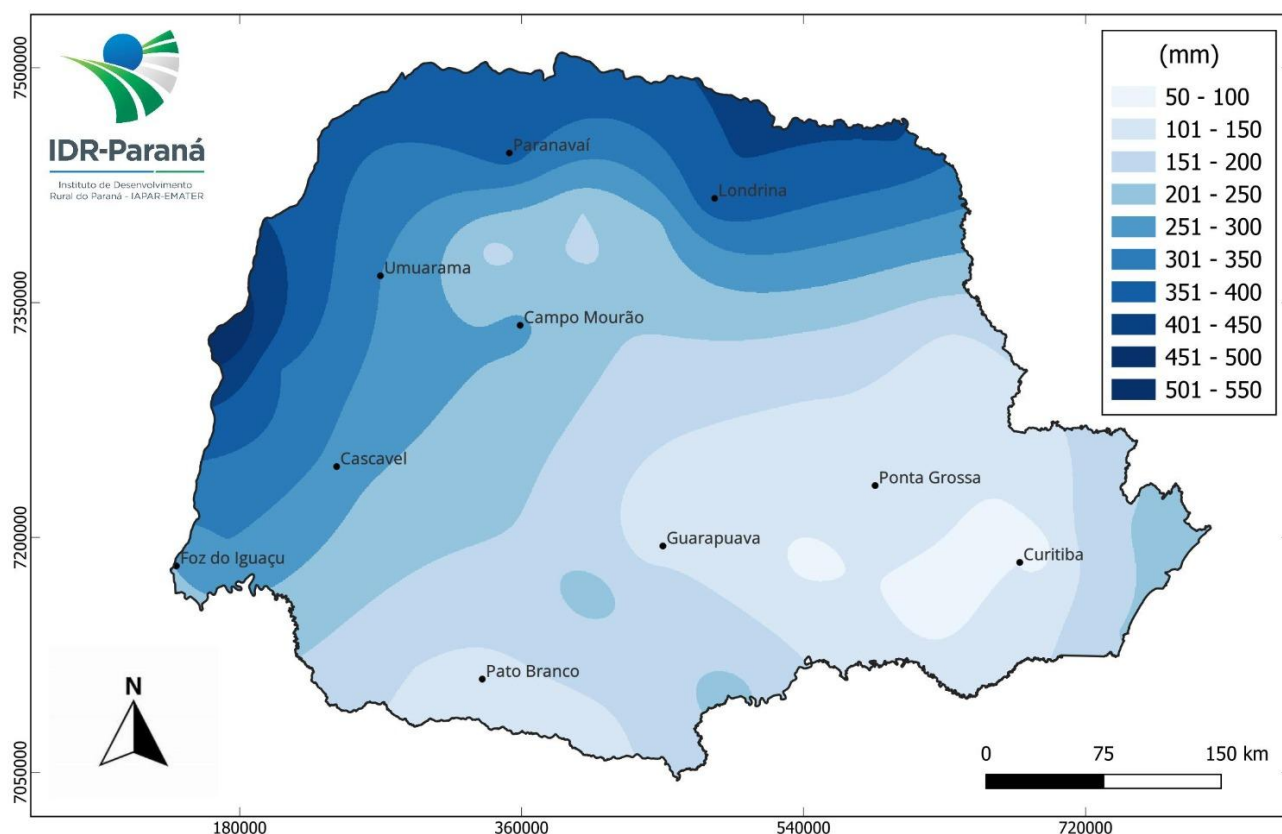


Figura 1. Precipitação registrada em dezembro de 2026 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As anomalias de precipitação foram predominantemente acima ou próxima da média histórica (Figuras 2 e 3). O maior déficit foi observado no Litoral do Estado, com -125,1 mm em relação ao esperado, enquanto o maior superávit ocorreu no Oeste, com +149,2 mm acima da média histórica. Considerando o Paraná como um todo, a precipitação média foi de 218,1 mm, +32,8 mm acima da média climatológica de dezembro, que é de 185,3 mm.

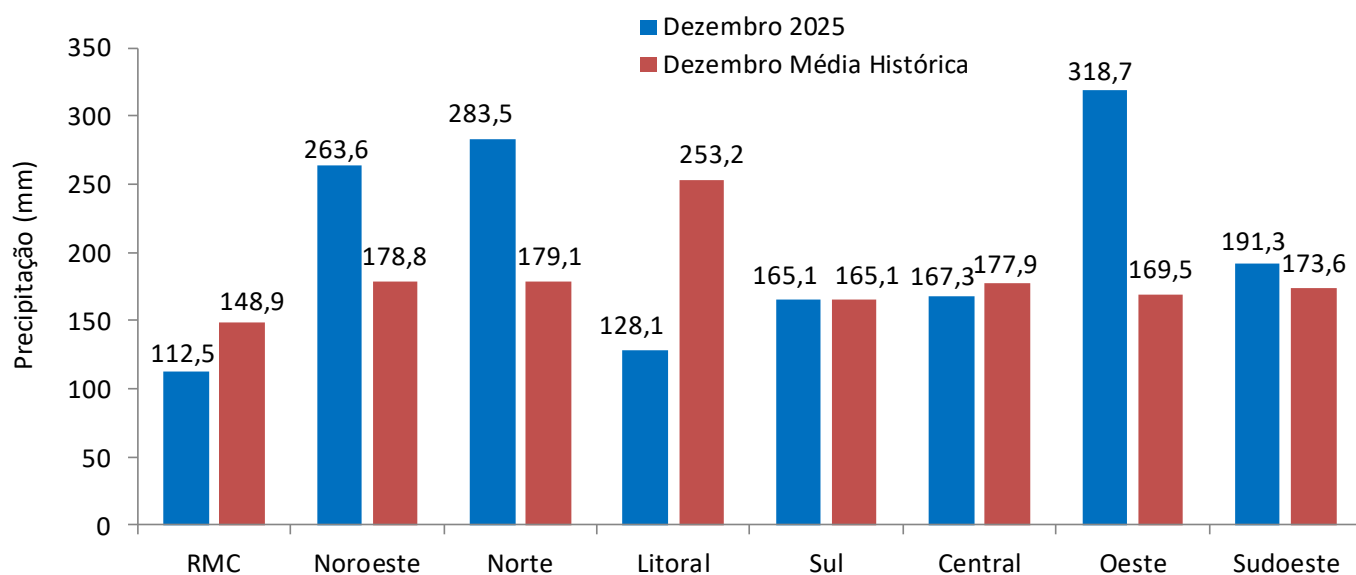


Figura 2. Precipitação média (mm) registrada em dezembro de 2025 e histórica (1976-2024) nas regiões do Paraná. *RMC: Região Metropolitana de Curitiba. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

DESVIO DE PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA DEZEMBRO - 2025

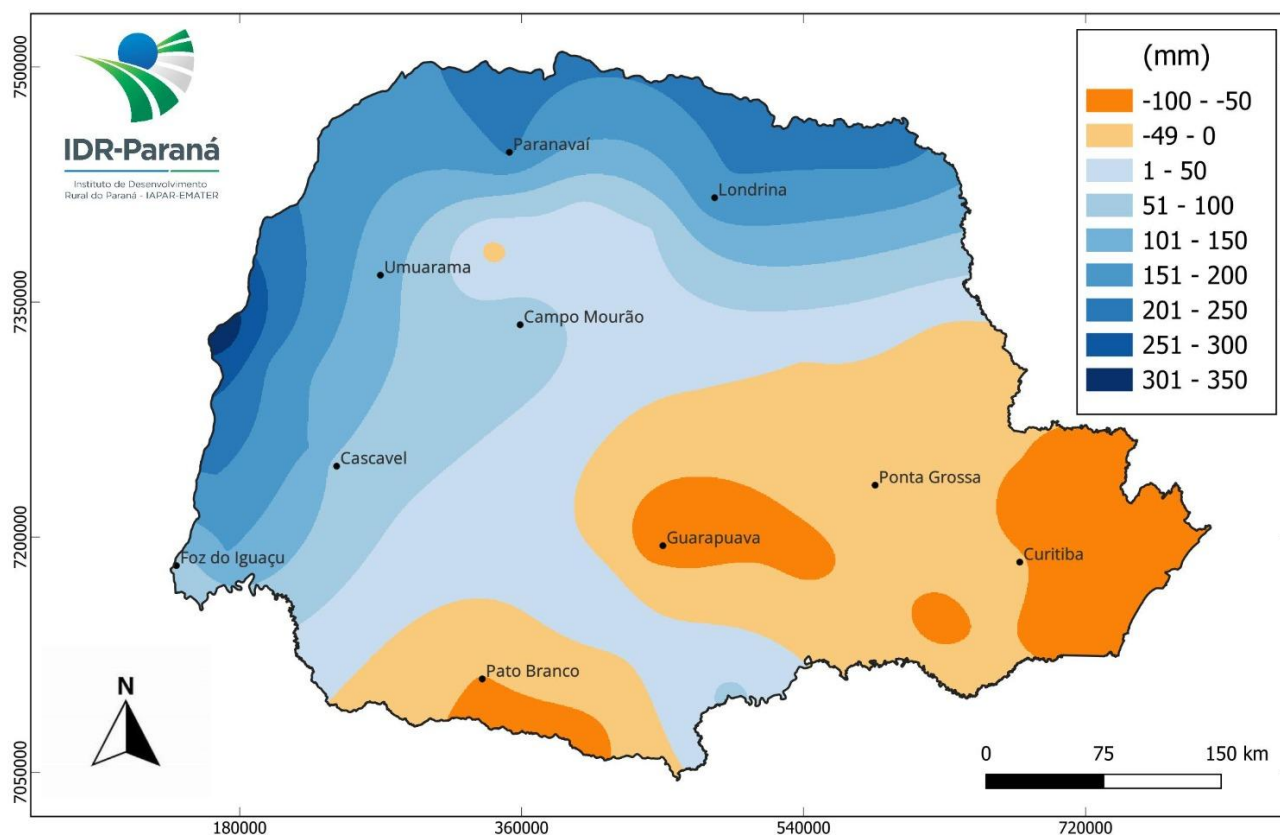


Figura 3. Anomalia de precipitações (mm) registradas em dezembro de 2025 em relação à média histórica no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As temperaturas máximas médias foram predominantemente acima da normal climatológica (Figura 4). Entre os destaques está Pinhais, município próximo da capital, que registrou anomalia de $+3,7^{\circ}\text{C}$. Considerando todo o Estado, a média das temperaturas máximas foi $+0,5^{\circ}\text{C}$ superior à climatologia.

DESVIO DE TEMPERATURA MÁXIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA DEZEMBRO - 2025

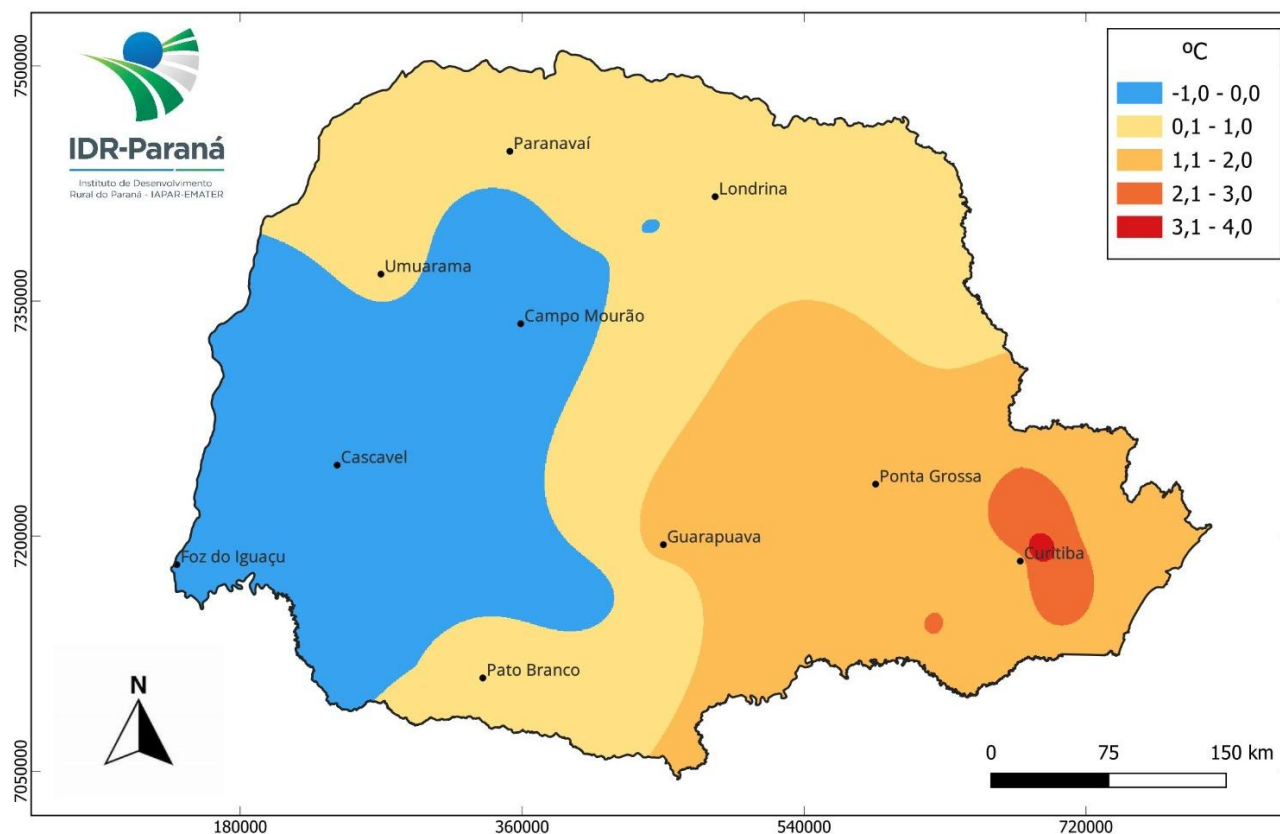


Figura 4. Anomalia das temperaturas máximas do ar de dezembro de 2025 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As temperaturas mínimas também ficaram acima da média histórica na maior parte do Estado (Figura 5), indicando a predominância de noites mais quentes durante o mês. Em Guaratuba, no Litoral, por exemplo, a média das temperaturas mínimas foi $+1,6^{\circ}\text{C}$ superior ao esperado. Considerando todo o Estado, a média das temperaturas mínimas ficou $+0,3^{\circ}\text{C}$ acima da normal climatológica para dezembro.

DESVIO DE TEMPERATURA MÍNIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA DEZEMBRO - 2025

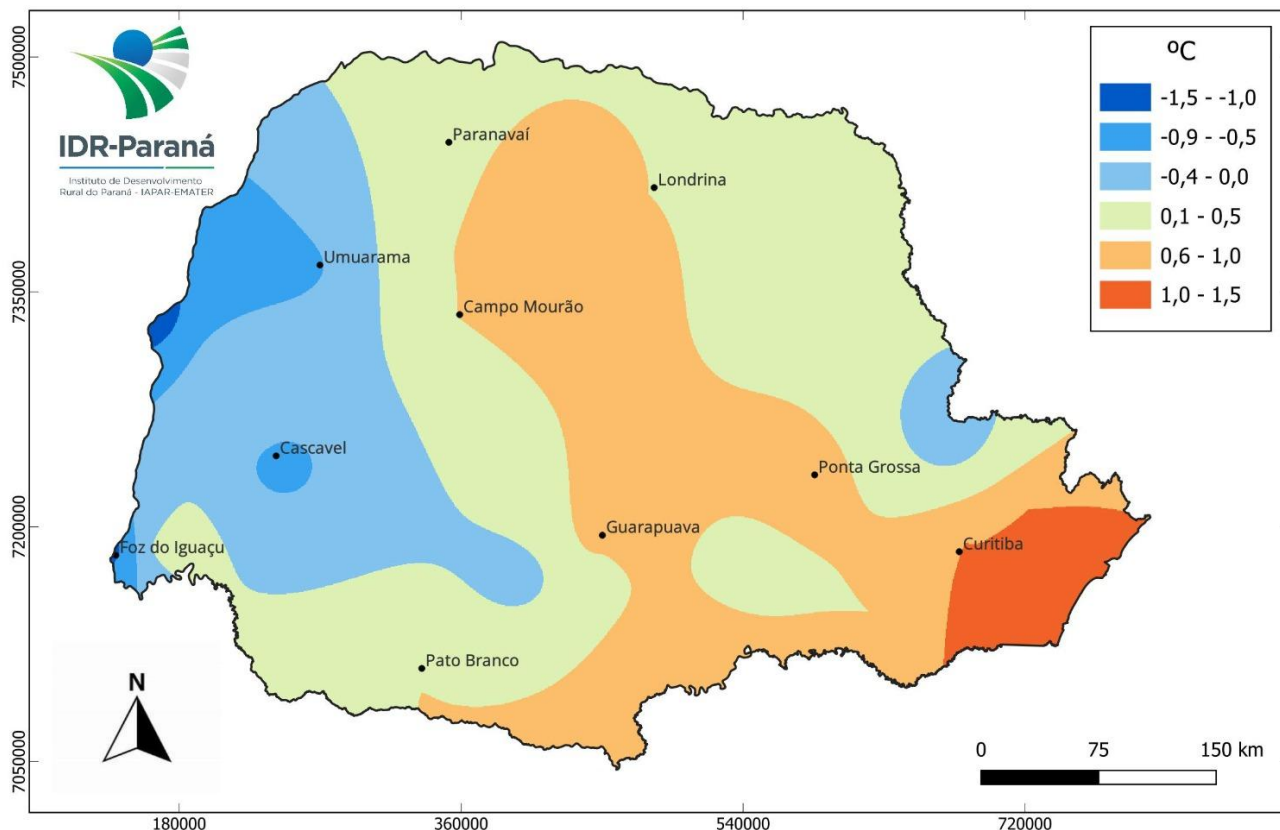


Figura 5. Anomalia das temperaturas mínimas do ar de dezembro de 2025 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

AGRICULTURA

O texto a seguir é uma análise da influência das condições climáticas de dezembro sobre as principais culturas agrícolas do Estado, com base nos boletins semanais e diários elaborados pelos técnicos do Departamento de Economia Rural do Paraná – DERAL.

SOJA

De modo geral, 89% das lavouras de soja apresentaram bom desenvolvimento e 10% condição mediana. A cultura teve o ciclo acelerado devido ao aumento da luminosidade e da temperatura, recuperando atrasos fisiológicos. A maior parte das áreas estava em fase de frutificação. Em algumas regiões, a colheita já foi iniciada, e tem apresentado boa produtividade. Foi observado alongamento do ciclo nas primeiras áreas semeadas devido às temperaturas mais amenas registradas nos meses anteriores.

MILHO – 1ª SAFRA

No final de dezembro, as lavouras de milho estavam majoritariamente em fases de frutificação e maturação (73%). A condição de desenvolvimento da cultura foi muito boa (93%). As chuvas regulares favoreceram o potencial produtivo, com expectativas de rendimentos elevados. Esse início de colheita também apresentou bons resultados qualitativos.

MANDIOCA

As lavouras de mandioca apresentaram bom desenvolvimento vegetativo. Produtores realizaram colheitas e replantios, aproveitando a boa umidade do solo. A produtividade se manteve dentro do esperado.

CANA-DE-AÇÚCAR

As lavouras apresentaram bom desenvolvimento devido ao calor e ocorrência de chuvas constantes. O aumento das temperaturas, associado aos frequentes dias ensolarados, acelerou o ciclo das plantas, favorecendo o potencial produtivo.

FEIJÃO

Ao fim do mês, 67% das lavouras de feijão estavam em boas condições, 28% em condições medianas e 5% ruins. As áreas já colhidas no Estado apresentaram variabilidade na produtividade. Enquanto algumas regiões registraram perdas na produção e qualidade inferior, devido a oscilações térmicas durante o ciclo, outras áreas tiveram resultados acima do previsto. Parte da produção foi destinada à obtenção de sementes da segunda safra, cuja semeadura já teve início em diversas localidades.

BATATA

A batata primeira safra destacou-se pela elevada produtividade e qualidade, beneficiada pelo regime hídrico regular. Os índices produtivos superaram as previsões iniciais, resultando em produtos com padrão especial no mercado. Já iniciou o plantio da segunda safra, o qual apresentou bom estabelecimento inicial. O panorama geral indica alta oferta de batata nessas duas safras.

HORTALIÇAS

As altas temperaturas e a irregularidade das chuvas, sobretudo na Região Metropolitana de Curitiba, causaram estresse hídrico em hortaliças desprovidas de sistemas de irrigação, com consequentes perdas de produtividade.

PASTAGENS

De modo geral, as forrageiras apresentaram condições satisfatórias, uma vez que a combinação de calor e umidade favoreceu o aumento do índice de área foliar e a produção de massa verde, assegurando suporte alimentar adequado aos rebanhos.

MANANCIAIS HÍDRICOS

Rios, riachos, lagos e reservatórios apresentaram níveis dentro da normalidade.

Elaborado pela Agrometeorologia do IDR-Paraná¹ e técnicos da SEAB/DERAL²:

Heverly Moraes¹

Carlos Hugo Winckler Godinho (Organizador)²

Pablo Ricardo Nitsche¹

Angela Beatriz Ferreira da Costa¹

Clauceneia Ludwig¹

APOIO: SIMEPAR

